

## A MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE BUCAL COLETIVA COMO AUXILIAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Márcia Fabiane Lima Tavares<sup>1</sup>; Danielle Tupinambá Emmi<sup>2</sup>; Elivelton da Silva Mendonça<sup>3</sup>; Jaqueline Montoril Sampaio Mota<sup>4</sup>; Marizeli Viana de Aragão Araújo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Doutorado, UFPA;

<sup>3</sup>Graduando, UFPA;

<sup>4</sup>Mestrado, Universidade de São Paulo (USP);

<sup>5</sup>Doutorado, UFPA

fabiane\_lima\_96@hotmail.com

**Introdução:** De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) a cárie e a doença periodontal constituem-se como principais patologias bucais, quanto aos índices epidemiológicos, e são consideradas como morbidades que afetam significativamente a qualidade de vida das populações. Sabe-se hoje, que o acúmulo de biofilme dental, tanto nas estruturas dentárias, como nos tecidos moles, são responsáveis por manifestações clínicas que compreendem desde a lesão cáriosa ativa, até cavitações extensas nos dentes e respostas inflamatórias no periodonto de proteção e inserção<sup>1</sup>. Levando em consideração que tais doenças bucais estão diretamente relacionadas com a dieta e higiene inadequada<sup>2</sup>, a implementação de ações relacionadas à prevenção e a promoção da saúde, a exemplo da fluoretação das águas de abastecimento público, aumento da assistência odontológica e programas de educação em saúde bucal, tem corroborado para redução dos índices epidemiológicos dessas enfermidades<sup>3</sup>. Nesse enfoque, as práticas de assistência primária devem ser inseridas na formação em odontologia, para que o profissional egresso esteja apto para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Como facilitador do processo formador, o programa de monitoria acadêmica contribui com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica, fortalecendo a articulação entre teoria e prática nos cursos de saúde. O Programa de Monitoria foi instituído pela Lei nº. 9.394/1996 - artigo 84 e, de acordo com o decreto, os discentes da educação superior podem ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos<sup>4</sup>. Desse modo, a prática da monitoria em áreas acadêmicas se mostra de grande importância para o desenvolvimento do convívio pessoal do monitor, troca de experiência intelectual, desenvolvimento de habilidades práticas, aperfeiçoamento das capacidades de ensino e transmissão de conteúdo através do contato com os alunos e obtenção de conhecimento na área específica com auxílio dos professores presentes. **Objetivos:** Relatar a experiência do programa de monitoria acadêmica da disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva II como instrumento metodológico que facilita e incrementa a prática acadêmica e oferece subsídios para o aperfeiçoamento prático dos alunos no exercício profissional futuro. **Descrição da Experiência:** O programa de monitoria acadêmica é desenvolvido nas clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia da UFPA, na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva II. Previamente às práticas clínicas, os alunos participam das aulas teóricas, repassadas em sala de aula, nas quais são abordados temas pertinentes aos conteúdos práticos como: epidemiologia aplicada à odontologia, cariologia, controle mecânico e químico da placa bacteriana, a composição e funcionalidade dos produtos odontológicos e outras estratégias de promoção da saúde baseadas na educação em saúde bucal (ESB) dos usuários que recorrem ao serviço. Assim, os alunos adquirem conhecimentos fundamentados em bases científicas para o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e humanístico, desenvolvendo competências necessárias para que possam

contribuir com o perfil do profissional esperado para atuar com qualidade e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS). Estudos de Reul et al<sup>5</sup> demonstram que os programas de monitoria acadêmica contribuem para o estabelecimento de perfil discente crítico reflexivo, e que a mudança das metodologias de ensino tradicional para práticas educativas que despertem o interesse do aluno para o pensar, questionar, aprender a assumir seu papel diante da realidade social, possibilita ao futuro profissional a formação requerida na atualidade. Na atuação clínica, o atendimento odontológico é realizado de modo contínuo e com complexidade crescente, no qual os alunos realizam evidenciação da placa bacteriana, escovação supervisionada, atividades de educação em saúde bucal com macromodelos e cartilhas educativas, coleta de dados epidemiológicos como o índice de placa e procedimentos de adequação do ambiente oral, visando reduzir e controlar a proliferação bacteriana e seus efeitos patológicos na cavidade bucal. Para isso, os alunos realizam procedimentos como a profilaxia dental, raspagem supragengival de cálculos dentários, tratamento restaurador atraumático (ART) para limitação do dano das lesões cáries, aplicação tópica de flúor para prevenir o aparecimento de novas lesões e controlar as lesões preexistentes, e encaminhamento dos pacientes, já adequados, para a realização do tratamento odontológico curativo nas clínicas integradas. Todas as atividades realizadas pelos alunos nos pacientes são acompanhadas pelos monitores e supervisionadas por três docentes da disciplina. Assim sendo, a participação do monitor é fundamental para o desenvolvimento dos graduandos, tendo em vista que estes já passaram pela disciplina e já se encontram ambientados com os conteúdos abordados, atuando como um elo entre o docente e os discentes, corroborando de forma favorável para um maior aproveitamento do tempo, do conteúdo e do conhecimento que assim esta sendo construído. **Resultados:** Com o desenvolvimento das clínicas durante o 1º semestre de 2017, pôde-se acompanhar a progressão das práticas de higiene do paciente e controle do índice de placa e risco clínico à doença cárie, além do desenvolvimento de boas relações de convívio entre alunos, monitores, professores e pacientes. O contato com as atividades proporcionam uma visão mais crítica da realidade da sala de aula e potencializam o desejo no monitor de se tornar um profissional que busque desenvolver as competências de questionar, construir, discutir e trabalhar em grupo. **Conclusão ou Considerações Finais:** Através da prática da monitoria, notou-se que tanto os alunos da disciplina quanto os monitores tiveram aumento de interesse na disciplina, corroborando ainda mais com o seu desenvolvimento técnico, científico e humanístico. Além disso, pôde-se ratificar a importância dos procedimentos adotados na disciplina, de adequação do meio bucal e controle da microbiota patogênica, para o sucesso do tratamento curativo necessário a alguns pacientes. A partir da oportunidade de experimentar uma maior interação com o ambiente acadêmico, é possível descobrir os pontos fortes e fracos da formação acadêmica, bem como potencialidades que podem ser melhor trabalhadas. Dessa forma, o programa de monitoria acadêmica deve ser um incentivo para os alunos, a qual muito contribuiu para o desenvolvimento de competências na formação do discente em Odontologia.

**Descritores:** Aprendizagem, Monitoria, Odontologia.

#### **Referências:**

1. Fejerskov O, Kidd. Cárie dentária. A doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2005.

2. Gomes VE, Silva DD. A importância do controle de placa dental na clínica odontológica. *Arq Odontol.* 2010; 46:22-27.
3. Narvai PC, Frazão P, Roncalli AG, Antunes JLF. Cárie dentária no Brasil: declínio, iniquidade e exclusão social. *Rev Panam Salud Publica.* 2006;19(6):385–93.
4. Matoso LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Rev Científica da Escola da Saúde.* 2014; 3(2):77-83.
5. Reul M.A., Lima E.D. de, Irineu K N., Lucas R.S.C.C., Costa E.M.M.B., Madruga R.C.R. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. *Rev ABENO.* 2016; 16(2):62-8.